



RELATÓRIO DE VISTORIA – RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

– vistoria realizada em 31 de março de 2015 –

1. Caracterização da Proposta

Nome da RPPN proposta: RPPN Cata Branca

Nº do Protocolo Processo IEF: 00030351 1501 2015

Matrícula do Imóvel: 7.362, livro n. 2, Cartório de Registro de Imóveis de Itabirito / 7.360, livro n. 2, Cartório de Registro de Imóveis de Itabirito

Nome do imóvel: Fazenda Cata Branca - Gleba 1 / Terreno Gameleiras

Endereço do imóvel: Itabirito

Município: Itabirito

CEP: 34.000-000

Telefone do imóvel: (31) 3916-2664 (contato fora do imóvel)

2. Caracterização do Proprietário ou Representante Legal (Empresa) para contato

Nome do proprietário: Minerações Brasileiras Reunidas S.A.

CPF: 700.261.066-04 (Representante Legal: Antônio Sérgio da Silva Melo)

RG: M 5060669 SSP/MG (Representante Legal: Antônio Sérgio da Silva Melo)

Endereço: Avenida de Ligação, 3.580, Águas Claras, Prédio 4, 3º andar

Cidade: Nova Lima

Estado: Minas Gerais

CEP: 34.000-000

Telefone: (31) 3916-2664

E-mail: Não Informado

3. Descrição da RPPN Proposta

Área do imóvel (hectares): 1.289,30 ha (matrícula 7.362) e 180,00 ha (matrícula 7.360)

Área da RPPN (hectares): 1.102,89 ha

Confrontantes do imóvel:

Norte:	Não Informado
Sul:	Não Informado
Leste:	Não Informado
Oeste:	Não Informado

Os limites da RPPN estão corretamente georreferenciados?

Sim Não

Não foram verificados vértices dos imóveis ou do limite da RPPN durante a vistoria.

A área da RPPN incide sobre unidades de conservação?

Sim Não Próximo

Qual? Distância aproximada?

RPPN proposta localizada no interior da Área de Proteção Ambiental Estadual Sul RMBH.

Existe proposta em andamento ou estudos para criação de unidades de conservação públicas que coincidem com a área da reserva em análise?

Sim Não



Handwritten signature: B. Calabro



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Existe algum empreendimento ou obra pública planejada ou em execução que tenha interface com a RPPN proposta?

Sim Não

Qual?

Existe uma antiga linha férrea na área da RPPN proposta. Este trecho faz parte da Ferrovia do Aço (ferrovia de Capitão Eduardo até o Rio de Janeiro, que não chegou a ser concluída) e é atualmente pouco utilizado, com a passagem de vagões por duas vezes ao dia.

A RPPN está inserida nas Áreas de Proteção Permanente - APP e Reserva Legal da propriedade?

Sim Não

Qual a porcentagem?

Dado não disponível (percentual de áreas). Nos imóveis que possuem áreas para esta RPPN estão, em regime de condomínio, as Reservas Legais das matrículas 15.819, 15.518, 22.218, 15.818, 8.337, 8.450, 8.489, 3.642, 7.362, 726, 7.360, 7.361, 21.902, 16.729, 8.588 e 16.012, tal como descrito em planta topográfica anexa ao processo.

A RPPN é composta por áreas em recuperação?

Sim Não

Qual a porcentagem?

O percentual da área da RPPN passível de recuperação não foi avaliado, mas foi estimado em menos que 30% da área total da RPPN proposta.

4. Características Ambientais da RPPN

Bioma: Mata Atlântica.

Vegetação predominante: Áreas de tensão ecológica (contato entre tipologias).

Quais os outros tipos vegetacionais presentes: Floresta Estacional Semi Decídua, Campo Rupestre, Formações Campestres.

Existem aspectos de relevante beleza cênica?

Sim Não

Qual?

A área possui elementos naturais de beleza cênica, tais como: mirante ("Alto do Cristo"), afloramentos rochosos, florestas, entre outros.

Existem recursos hídricos no interior ou no limite da RPPN?

Sim Não

Qual?

Córrego Cata Branca e Córrego Esperança.

Existem aspectos culturais ou históricos relevantes?

Sim Não

Existem aspectos paleontológicos/arqueológicos relevantes?

Sim Não

Observação: a área é vizinha ao Sítio Arqueológico de Cata Branca e pode conter alguma estrutura, vestígio ou ocorrência isolada e ainda não identificada.

Existem registros/estudos sobre a flora?

Sim Não

Quais?

Foi relatado durante a vistoria que já foram realizados transectos para levantamento da flora nas áreas com vegetação nativa.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

A RPPN possui algum tipo de hábitat especial?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> lago ou lagoa natural | <input type="checkbox"/> cavernas, dolinas |
| <input checked="" type="checkbox"/> afloramentos rochosos | <input checked="" type="checkbox"/> riachos |
| <input type="checkbox"/> áreas pantanosas | <input type="checkbox"/> veredas ou buritizais |
| <input checked="" type="checkbox"/> capões de mata | <input checked="" type="checkbox"/> outros |

Quais?

A área da RPPN proposta apresenta o mirante do "Alto do Cristo", que é considerado um ponto turístico da cidade de Itabirito e apresenta considerável fluxo de visitantes.

Existem sinais de degradação ambiental na RPPN?

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> pisoteio por animal doméstico | <input type="checkbox"/> corte seletivo de árvores |
| <input checked="" type="checkbox"/> fogo | <input checked="" type="checkbox"/> clareiras artificiais |
| <input checked="" type="checkbox"/> estradas | <input checked="" type="checkbox"/> plantas e animais invasores |
| <input type="checkbox"/> caça/captura de animais | <input checked="" type="checkbox"/> desmatamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> erosão | <input checked="" type="checkbox"/> mineração |
| <input checked="" type="checkbox"/> assoreamento de cursos d'água | <input type="checkbox"/> outros |

Quais?

Invasão de pessoas para visitação irregular. Importante observar que os sinais de degradação listados acima foram observados tanto nas áreas propostas para criação de RPPN's (Cata Branca, Córrego Seco I e Sítio Arqueológico de Cata Branca), quanto em seu entorno imediato. Segundo relatos colhidos durante a vistoria, o último grande incêndio florestal no imóvel ocorreu em 2011.

Já foi realizada alguma pesquisa na RPPN proposta?

Sim Não

Quais?

Segundo informações prestadas pelo responsável por acompanhar as vistorias SIM, mas não temos registro destas pesquisas.

5. Características Sociais da RPPN/Imóvel

Quais as atividades desenvolvidas no imóvel (incluindo atividades econômicas ou sustentáveis)?

Visitação no mirante do "Alto do Cristo", gerida pela prefeitura municipal, e trecho da via férrea, ainda em atividade.

Existem eventuais atividades poluidoras?

Sim Não

Existem pressões antrópicas na RPPN?

Sim Não

Existem moradores na área da RPPN?

Sim Não

Quantos?

Existe uma fazenda dentro da área proposta para criação da RPPN.

Existem moradores no imóvel?

Sim Não

Quantos?

Existe uma fazenda dentro da área proposta para criação da RPPN.

Existe alguma participação/apoio de associações, ONG's, Governo?

Sim Não



Silvia



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Quais?

A Prefeitura Municipal de Itabirito possui uma pequena área de visitação pública dentro da área proposta para a RPPN (mirante "Alto do Cristo").

Existe alguma infra-estrutura na RPPN?

Sim Não

Qual?

No local do mirante existe uma brigada de incêndio.

Existe alguma infra-estrutura no imóvel?

Sim Não

Qual?

Mirante, pequena área de visitação pública, portaria, estacionamento, entre outras.

6. Conclusão da Vistoria

É favorável a criação da RPPN?

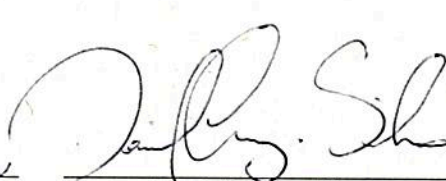
Sim Não

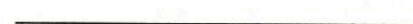
Justificativa:

A criação da RPPN proposta irá assegurar a conservação de áreas de tensão ecológica, protegendo remanescentes no bioma Mata Atlântica em região com elevada pressão antrópica (principais pressões: expansão urbana e da atividade minerária, estradas e rodovias, ocorrência de incêndios florestais), assegurando os serviços ambientais, como: fornecimento de água, controle de processo erosivo, entre outros.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2015.


Adélia Alves de Lima Silva
Técnica Ambiental
Licenciada em Geografia


Daniel Cruz e Silva
Analista Ambiental
Engenheiro Florestal


Leandro Vieira da Silva
Analista Ambiental
Geógrafo